

USO DO PACIENTE HÍBRIDO NA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

Karyna Turra Osternack¹
Karin Rosa Persegona Ogradowski²
Adriana Cristina Franco³
Andréia Lara Kantoviscki⁴
Eliana Evers⁵

A saúde da mulher é uma preocupação antiga e atualmente, um dos grandes méritos dos profissionais e serviços de saúde tem sido a ampliação não só do acesso à assistência, mas também da qualidade desse trabalho, garantindo que a mulher seja considerada como um todo. Frente a esta realidade as Instituições de Ensino necessitam propiciar aos seus discentes situações que desenvolvam competências e habilidades nas ações de promoção, vigilância e educação da saúde que integrem, complementem e acrescentem qualidade à atenção integral à saúde da mulher. O ensino clínico de qualidade na Graduação em Enfermagem se faz primordial, pois o enfermeiro atua diretamente na prevenção e promoção da saúde. Nesta perspectiva o Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe dentre as habilidades clínicas realizadas, houve a inovação da utilização do paciente híbrido durante o segundo semestre de 2017, para a aprendizagem de coleta do exame preventivo para o câncer de colo uterino. **Descrição metodológica:** Entre as atividades desenvolvidas na disciplina de Processo de Cuidar em Ginecologia e Obstetrícia, destaca-se a utilização da tecnologia do paciente híbrido, onde utilizamos um paciente simulado e um modelo anatômico a fim de desenvolver a competência de ações de promoção, uma habilidade técnica e a comunicação efetiva e empática com a paciente. Neste caso uma atriz deitada sobre a maca ginecológica permaneceu com o modelo anatômico da pelve entre suas pernas. A junção do corpo da atriz e o modelo anatômico foi encoberto por um lençol simulando a posição correta da coleta do material. Neste caso específico o treinamento da atriz envolveu o aspecto emocional do exame e a necessidade de que o acadêmico durante a realização da técnica comunica-se os passos do exame tranquilizando-a, se caso não houvesse a comunicação ela faria verbalização de dúvida ou dor. **Resultados:** observou-se durante a avaliação, as expressões orais e faciais do paciente simulado deram sustentabilidade a prática e permitiu avaliar as reais condutas dos estudantes frente as queixas relatadas durante a realização da coleta do material. **Conclusão:** conclui-se que o trabalho realizado nesta prática possibilita um aprendizado significativo uma vez que, após o término de cada prática o feedback foi realizado apoiado em instrumento próprio e que as práticas simuladas ampliam as possibilidades didáticas, contribuindo para avaliar, compreender e inclusive refletir sobre estas competências.

¹Enfermeira, Mestre. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem, Farmácia e Biomedicina. Email:karynaturra@yahoo.com.br

² Enfermeira, Doutoranda. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

³Enfermeira, Mestre. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina. Responsável pelo Projeto de Extensão Mulher Saudável.

⁴ Enfermeira, Mestre. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem.

⁵ Enfermeira, Esp. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem.